

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA HISTÓRIA CULTURAL E DAS MENTALIDADES

sécs. XVIII - XIX

PROFESSOR M.^a Conceição Meireles Pereira

6
22 (14)

198...9...198...0...

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de OUTUBRO

Disciplina História Cultural e da Escritura (seg. xiii)
8.5

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	1 Teórico X Prático	<p>Apresentação.</p> <p>Algumas considerações sobre o programa da cadeira e o funcionamento das aulas (inserção em turmas práticas).</p> <p>Apresentação da bibliografia para o primeiro tema do programa.</p> <p>Comentários da bibliografia.</p> <p>Toca de impressões sobre o primeiro tema de estudo.</p>	<p><i>Unbeisire</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Outubro

Disciplina História Cultural e da Fertilidade (séculos XVIII-XIX)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	2 Teórico X Prático	<p>O Iluminismo: algumas coordenadas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os vectores: racionalismo e secularização - Âmbito cronológico - Geografia do movimento <p>A tese de Paul Hazard: "A Crise da Consciência Europeia (1680-1715)"</p> <p>A longa aventura da razão. A libertação pela filosofia.</p> <p>Os libertinos - o seu legado ao século XVIII.</p>	<p>Rubrica</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990.

Mês de Novembro

Disciplina História Cultural e da Fertilidade

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	3 X Teórico Prático	<p>A escola racionalista continental.</p> <p>- Descartes e o "Diálogo do Método". A renascença epistemológica e a dívida metodológica.</p> <p>Os domínios perdidos.</p> <p>- Espinosa ou a heterodoxia. A crítica à cidade de Deus e à cidade dos aei ("Tratado Teológico-Político" e "Ética"). O esboço do Espinosa e a filosofia das Luzes. O panteísmo cartesiano.</p>	<p>J. Dubois</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Novembro

Disciplina (continua)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	3	- Pierre Bayle e o pensamento crítico O combate pela objectividade e imparcialidade do conhecimento.	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Novembro

Disciplina História Cultural e de Pensamento (seé xviii-xix)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	4 Teórico Prático X	<p>O empirismo inglês - suas principais contribuições para a construção da sociedade europeia.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bacon e a nova ciência do saber. A unificação dos saberes especulativo e técnico. - Hobbes e a doutrina do Estado: temas e questões suscitadas. - Locke e as áreas do saber, da religião e da política. 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Novembro

Disciplina (continuação)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	4 Teórico Prático	Comentário do espírito da obra: "Pensar sobre o entendimento humano" "Dois tratados sobre governo civil" "Cartas sobre Tolerância" de três de alguns experts	[Handwritten signature]

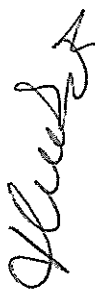
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990.

Mês de Novembro

Disciplina: História Cultural e as Religiões (XIII - IX)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	5	<p>O novo conceito da heterodoxia: o encrocamento do exótico e do moderno. O espaço e a sua ligação de relatividade. ("Ensaio sobre a pluralidade dos mundos"). Justificativas para os ritos e a libertação do espírito no século de liberdade: tentativas de sistematização dos ritos e estatísticas das seixas.</p> <p>A religião natural no desuso: origens,</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Novembro

Disciplina História Cultural e da Publicidade (res. 2011/2012)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>(cont.)</p> <p>castroestica e desenvolvimento.</p> <p>A crise expressa do materialismo (Deleuze, Helvétius e d'Holbach).</p> <p>A origem de Deus na filosofia do período da crise da consciência cristianização na centúria de setecentos? Uma polémica em aberto.</p>	<p>Slubovitz</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Novembro

Disciplina História Cultural e de Mentalidade (séc. XVIII-XIX)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	6 Teórico Prático	<p>Os abques são religiões velhas e mais particularmente a católica.</p> <p>Reacção da hierarquia; medidas de reforma com meios cada vez mais.</p> <p>A busca do novo critério do mundo, uma nova cosmologia. Ciência religiosa que nos desilude - Redução científica da produção espiritual: implicações afectivo-religiosas da instrumentalização do universo.</p>	<p>Junberio</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Novembro

Disciplina História Cultural e de Fezibilidade (anos xviii xx)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	7 Teórico X Prático	<p>A revolução científica (continuação): A destruição do sistema aristotélico- -ptolomáico e a base da ciência moderna. A matematização do universo e o método científico. A magna contribuição de Newton: a teoria da gravitação universal e o cálculo infinitesimal. A dinâmica de física newtoniana.</p>	<p>Albuquerque</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Novembro

Disciplina História cultural e das mentalidades (séc. XVIII-XX)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>(continuação)</p> <p>A história newtoniana: o "Quinto Arquitecto". Da paixão do céu a paixão da terra; da astronomia, da física, da matemática, à geologia, e biologia, e paleontologia, etc. O reino das ciências modernas. O séc XVIII e a generalização da atitude científica: alguns exemplos.</p>	<p>Glubercina</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Novembro

Disciplina História Cultural e de Mentalidades (séc. XVIII-XIX)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	8	<p>As novas formas de comunicação e difusão intelectual: a imprensa especializada e as sociedades eruditas. A Royal Society e a Academia das Ciências de Paris. A proliferação das sociedades cultas no tempo setecentista. Chavrun: os tempos fortes da revolução científica. A descoberta da tecnologia. A nova geografia do livro.</p>	<p>Subeira</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Novembro

Disciplina História Cultural e das Fezibilidades (1989-1990)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	8 Teórico <input checked="" type="checkbox"/> Prático <input checked="" type="checkbox"/>	<p>(continuação)</p> <p>A descoberta do fenómeno da grande paixão do homem. O homem particular e universal.</p> <p>A legitimação da busca da felicidade e a expressão da vida humana a nível do pecado original. A moral natural.</p>	<p>J. Monteiro</p>

UNIVERSIDADE DE ADOZ PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Novembro

Disciplina História Cultural e da Feccidade (séc. XVIII-XIX)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	9 Teórico Prático	<p>O Homem como objecto do conhecimento. As ciências do homem e a promoção das ciências sociais: da antropologia à sociologia. Montepareux: o livre arbitrio e o determinismo. O embrião dos estudos sociológicos. Alguns entendimentos sobre as obras: "Letras persanas" e "De l'esprit de loi".</p>	<p>40 J. Berg</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Dezembro

Disciplina História Cultural e de Mentalidades (séc. XVIII - XX)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	10	<p>A Enciclopédia Francesa: o espírito da obra.</p> <p>Questão Rumora da Enciclopédia.</p> <p>Obras inspiradoras da Enciclopédia Francesa.</p> <p>Principais colaboradores: algumas considerações.</p>	<p>Dubois</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Dezembro

Disciplina História Cultural e das Mentalidades (Linguagens)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	11 Teórico X Prático	<p>As inovações técnicas da Enciclopédia Francesa As "limitações" da obra. A estrutura da Enciclopédia A Enciclopédia como "obra de referência" e como "máquina de guerra". O movimento do saber e da disputa saber/poder pelas enciclo- pedias francesas. Comentário de algumas afirmações de</p>	<p>Subscrito</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Dezembro

Disciplina (continuação)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>Pene Chaves em ("A Continuação das Letras") sobre a Enciclopédia francesa.</p>	<p>Huber</p>

UNIVERSIDADE DE OPORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Janeiro

Disciplina História Cultural e da Identidade (2.º e 3.º anos)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	12	<p>Leitura e comentário de alguns artigos de Enciclopédia Francesa. Debate e hora de imprensa.</p>	<p>Subeira</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980.

Mês de Janeiro

Disciplina História Cultural e das Mentalidades (séc. XVIII-XX)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	13	<p>de Pomeatório e debate suscitados pela leitura e interpretação de excertos das seguintes obras: <u>Leviathan</u> (T. Hobbes); <u>Do Trabalho sobre o Homem Civil</u> (J. Locke); <u>Altivocação Filosófica</u> (Voltaire); <u>Teatro Crítico Universal</u> (B. J. Fénelon); <u>O Sistema da Natureza</u> (d' Holbach); <u>Ensaio de Filosofia Moral</u> (Maupeou); <u>Cartas sobre Tolerância</u> (J. Locke); <u>O Homem Romano</u> (La Mettrie).</p>	<p>13</p> <p>Florbanks</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Janeiro

Disciplina História Cultural e das Mentalidades (séculos XVIII-XIX)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	14 Teórico Prático	<p>A doutrina iluminista do progresso, a "religião do progresso".</p> <p>O Opiumismo da Luz: vector centralizador de uma época.</p> <p>O conceito de civilização - sua importância no contexto da Luz. A ruptura entre Rousseau e Voltaire. A concepção francesa e ophibida de civilização apresentada por Condorcet. Alguns considerações sobre a</p>	<p>Huber</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro

Disciplina (continuaçaf)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Uma Esquise d'un tableau historique de l'oppression de l'espert humain</p> <p>O tema da igualdade em alguns filósofos</p>	

UNIVERSIDADE DE ADOZ PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Janeiro

Disciplina História Cultural e da Escrita (resumo)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	25 Teórico Prático	<p>Comunitarismo de Lige - as possibilidades de um conceito</p> <p>Comunitarismo / universalismo</p> <p>O tópico da "república europeia": ideias da unidade cultural de Lige</p> <p>Comunitarismo / possibilidade: apote e riscos</p> <p>O processo da cultura europeia</p> <p>O confronto norte / sul dentro de Lige</p>	<p>Jubarez</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro

Disciplina (continuaçã)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Europa. A "desigualdade na repartição das Luzes". Montaigne e a exploração do determinismo geo-climático. A publicação da geografia religiosa. Os "subjetos do positivismo" deities e comentários de alguns escritos de Enciclopédia France; <u>Diários de Tróvão;</u> <u>De l'esprit de loi;</u> <u>Essai sur le s'ible</u> <u>en Rome (Z. dorf).</u></p>	


UNIVERSIDADE DE ADOZ PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Janeiro

Disciplina História Cultural e da Jurisprudência (1989-1990)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	16	<p>O direito no período da luz O direito natural e o direito histórico</p> <p>As mudanças a nível do direito penal</p>	

Teórico
Prático

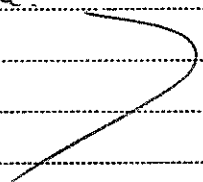

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Junho

Disciplina História Cultural e da Identidade (séculos XVIII-XIX)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	17 Teórico Prático	<p>O optimismo como vector conceloz de luz</p> <p>O declínio do optimismo</p> <p>"Cândido" de Voltaire: leitura e debate</p> 	


UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Junho

Disciplina História Cultural e da Mentalidade (seu curso)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	20	<p>Alguns considerações gerais sobre a personalidade e filosofia das Luzes.</p> <p>Da razão crítica à crítica da razão</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Janeiro

Disciplina História Cultural das Publicações (1930-1970)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	21 Teórico Prático	<p>Balanco do programa do 1º semestre Debate e hora de imprensa Alguns considerandos sobre o processo este de publicações periódicas</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Setembro

Disciplina 2.ª Prova de Análises Periódicas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>2.ª Prova de Análises Periódicas (2-24 de Setembro)</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina História Cultural e das Mentalidades (seg. sem. - 1.º p.)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	22 Teórico & Prático	<p>O movimento cultural romântico:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Indicações bibliográficas 2. O romantismo como réplica e ilustração: um "modo específico de pensamento" (O conhecimento irracional; a visão específica; o caráter dialéctico da realidade; o historicismo radical) 3. A dificuldade de definições do movimento: depende sempre, depende de uma época. 	<p>debaraz</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de

Disciplina (cont. usca)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>4. Breve estudo das condições de emergência e espaço do fenómeno cultural acontecido.</p> <p>4.1. O indivíduo e o mito do herói</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Maio

Disciplina História Cultural e da Fertilidade (2^{as} seções)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
e	23	<p>5. As concepções de Povo e Raça no Pse de mentalidade nacionalista romântica</p> <p>6. Romantismo: positivismo e/a modernismo.</p> <p>7. O tucetismo religioso; da renovação católica ao pantano e utirismo.</p>	<p>De Albuquerque</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Março

Disciplina Hist. Cultural e da Literatura (2.º e 3.º ano)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	24	<p>1. O foco narrativo do Romantismo O romance em inglês e alemão das 1.ª metade</p> <p>2. O romance francês: uma exposição de espírito e de ideias literárias.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Março

Disciplina História Cultural e das Literaturas (reserva-2.º)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	25 Teórico Prático	20 Os romântismos "periféricos" e suas manifestações extra-europeias; cronotipos da Europa oriental, da Escandinávia, Itália, Holanda e Bélgica.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Maio

Disciplina História Cultural e das Especificidades (2.º semestre)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	26 Teórico Prático	<p>11. As relações históricas - o manuscrito e a "revolução" na historiografia. Guizot, Thiers e Michelet e Taine. Carlyle e Hobsbawm. A cultura do espírito nacional e a historiografia alemã. Voigt, Baumer e Steigler</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março

Disciplina: História Cultural e da Heráldica (2.ª aula)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	27	<p>A evolução do romantismo em sentido lato.</p> <p>A justificação da abstracção dos "ideais realistas" e "naturaisistas".</p> <p>A oposição de função da arte do maneirismo em função da arte do naturalismo.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina História Cultural e das Escolas (resumo)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	28 Teórico Prático	<p>O movimento das belas artes. A invenção de um "estilo romântico". As "revoluções" múltiplas e simultâneas: o ecletismo. A arquitetura: o movimento "deco". A pintura: a multiplicidade de centros do poder. A escultura: novos usos. Viragem de um eixo</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE ADOLFO DE ALBUQUERQUE

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Maio

Disciplina História Cultural e das Mentalidades (sécs. XVIII - XV)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	29	<p>O Romantismo em Portugal.</p> <p>As primeiras influências inglesas e alemãs e a reponderação de influências francesas.</p> <p>As relações entre românticos e liberais em Portugal.</p> <p>As vivências sobre a guilhotina da mancha política - os difrentes critérios por 2 difrentes correntes.</p> <p>A expressão de ideias do romantismo político.</p>	<p>J. J. J. J.</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DE ADOZ PO R T O

FACULDADE DE DEO LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina História Cultural e da Feudalidade (2^o sem. 7^o)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	30 Teórico Prático	<p>A 1ª fase romântica: rectos conteúdos e reflexiva ideológica.</p> <p>Garnett - o romantismo de raiz humanista e o pensamento político.</p> <p>Desculoso - contributo decisivo ao romantismo português nos vários períodos literários.</p> <p>A 2ª fase romântica: o ultra-romantismo. Impulso e virtualidades. A "pedagogia" lisboense.</p>	<p>Juliano</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Março

Disciplina História Cultural e da Escritura (2.º e 3.º anos)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	31	<p>O 3.º romanesmo português ou o manuseio pessoal de Pedro Coimbra aos "Venúdo de vida".</p> <p>Ateneo do Povoal - A unidade revolucionária da poesia "Os Modernos" - arte e cultura de hoje e de amanhã.</p> <p>O manuseio pessoal: inspiração e o seu fundamento, contribuições e exemplos.</p> <p>A génese do manuseio pessoal em arte portuguesa</p>	<p>Amberley</p>

UNIVERSIDADE DE ADOZ PORTO

FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Abril

Disciplina História Cultural e da Escrita (Séculos XVIII-XIX)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	32 Teórico Prático	<p>As doutrinas da época iluminista: o neoclassicismo</p> <p>Condições de emergência da doutrina neoclassicista. Vectores caracterizadores</p> <p>Acumulação dos seus traços contemporâneos. A renúncia ao estatismo, a noção de profissionalidade e difusão</p>	<p>Rubrica</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Abril

Disciplina História Cultural e da Filosofia (sécs XVIII-XIX)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	33	<p>Chateaubriand: o homem e a obra. O catolicismo e a liberdade. Ensaio de uma doutrina do progresso. A significação moderna dos fenômenos ideológicos. A Filosofia da Liberdade: as vertentes religiosa, filosófica e política em oposição à doutrina da humanidade.</p> <p style="text-align: center;">7</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">J. Barros</p>

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p><u>PASCOA</u></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Abril

Disciplina História Cultural e das Mentalidades (séculos XVIII-XIX)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	34 Teórico Prático	<p>Chateaubriand e a sua obra: Genes e o Lamentarismo moderno</p> <p>Lamennais e a sua síntese ideológica dentro do neorotismo.</p> <p>a) Obras fundamentais</p> <p>b) Principios defendidos - 1ª fase do seu pensamento. O primado do espírito e a função do poder. O utilitarismo.</p>	<p>Albuquerque</p>

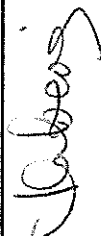
UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE CIÊNCIAS LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Abril

Disciplina História Cultural e de Identidades (1979-1980)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	35 Teórico Prático	<p>A noção de liberdade e a doutrina da "razão universal" em Locke — o príncipio e limites constituintes da liberdade.</p> <p>As condenações de Roma: a república e a crítica da monarquia e da hierarquia eclesiástica.</p> <p>As críticas ao absolutismo e a redução pelo liberalismo.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina História Cultural e de Mentalidade (2.º ano - 1.º op.)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	36	<p>A 2.ª fase do pensamento Imaginário-ano 0 do pessimismo apocalíptico ao pessimismo optimismo messiânico</p> <p>Ensaio de uma ciência exata e a renovação geral do ascendente espiritual da Igreja.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Maio

Disciplina História Cultural e das Mentalidades (semestre)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	37 Teórico Prático	<p>A ruptura com Roma e o democratismus profetico de Damascus A exaltação do espírito pelas elites do povo e do povo. A desvalorização do pecado original. A leitura nos do Evangelho a regeneração tenta a o luciferino contemporâneo.</p>	<p>Ylberci</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Maio

Disciplina Historia da Cultura e da Publicidade (2.º e 3.º anos)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	38 Teórico Prático	<p>O anticlericalismo — uma ideologia do século de ouro.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sugestões bibliográficas. 2. O anticlericalismo: ideia política ou ideologia? 3. O anticlericalismo face à história do poder, da cultura e da religião. 4. A oposição entre a sociedade religiosa e temporal. A fundamental dicotomia entre clérigo / leigo. A Igreja como sociedade diferente das outras. 	<p>Huber</p>

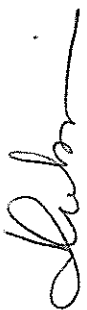
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina História Cultural e de Fontes (2.ª sessão)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	39	<p>5. O Clericalismo como ameaça ao Estado e à Nação, aos indivíduos e à família.</p> <p>6. O ideal laicista e o ideal laico.</p> <p>7. O anti-clericalismo mas é sinónimo de irreligioso.</p> <p>8. História recente dos movimentos sociais anti-clerical e anti-clericalismo.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Maio

Disciplina História Cultural e de Heráldicas (18-05-89)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	40 Teórico Prático	<p>O anticlericalismo em Portugal.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A masonaria e suas responsabilidades na difusão do ideário anticlerical. 2. Os vintistas por si próprios e ao Clero. 3. Do anticongregacionismo à extinção dos ordens religiosos em 1834. 4. Do milagre de Ourique ao anticlericalismo de Herculano. 	<p>Alberici</p>

